

0328 - A FORMAÇÃO DE LEITORES ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COM OS LIVROS DE IMAGEM. - Nathália Aparecida Burgarelli Costa (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - burgarelli_nathalia@hotmail.com.

Introdução: Este trabalho faz parte de um projeto intitulado “Programa Pais e Filhos da Mamãe Gansa”, realizado no CELLIJ (Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil e Juvenil) na UNESP – Presidente Prudente. O contato das crianças com obras literárias remete à formação de leitores que possuem estímulo adequado para a prática leitora, desde a tenra idade. Acredita-se que tal estímulo possa ser realizado através de uma apresentação diversificada das histórias, de forma que a criança tenha condições de engajar-se de maneira criativa nos enredos apresentados pelos livros. Nessa perspectiva, a contação de histórias aguça a curiosidade infantil, fazendo uso de materiais e técnicas que atraem olhares até mesmo de todas as idades. Na Educação Infantil uma das formas de contar histórias para crianças que ainda não são alfabetizadas seria através dos livros de imagem, porque através das gravuras a criança pode entender a situação, fazendo uso de seu conhecimento de mundo já adquirido. **Objetivos:** Formar crianças leitoras a partir do contato com os livros infantis, permitindo o desenvolvimento da criatividade, criticidade, oralidade e sensibilidade, a partir do critério de auto-identificação da criança com as histórias. **Métodos:** Para a realização da contação de histórias é necessário que haja planejamentos que, integrem a escolha da temática, a seleção das obras de literatura, a confecção dos materiais e cenário, e a técnica a ser utilizada no desenvolvimento da história. Tais procedimentos são realizados embasados em compreensões teóricas discutidas em nosso grupo de estudo. Contamos histórias semanalmente para crianças das escolas públicas e particulares de Presidente Prudente e Região. Após a exposição da história, apresentamos propostas de atividades que auxiliam na imaginação, na coordenação motora e na formação literária dos pequenos leitores, a fim de que a criança possa esboçar sua opinião pessoal e fazer uso de sua criticidade. Tais atividades envolvem produções diversas e abrangentes nas áreas das artes, da escrita e da ludicidade. **Resultados:** Dentre muitas histórias, contamos “A princesa e o sapo”, entretanto a história era narrada do ponto de vista do príncipe. Para isso, fizemos o uso de um livro de imagens, o qual ampliamos com o auxílio do multimídia. Percebemos que isso estimula a criatividade e imaginação da criança para acrescentar aspectos na história que muitas vezes são limitados pela escrita. Acredita-se que por meio de tais feitos, a criança desenvolve características fundamentais para sua formação lingüística e literária, pois além de exercer influência vocabular na criança, permite que esta seja beneficiada numa perspectiva de criticidade diante da visão de mundo que ela carrega em si.